

COMO FOI FEITA A EDIÇÃO

O levantamento – O anuário ANÁLISE EXECUTIVOS JURÍDICOS E FINANCEIROS 2020 apresenta o perfil dos responsáveis pelos departamentos jurídicos e financeiros das maiores companhias do Brasil. Os dados apresentados incluem formação acadêmica, histórico profissional, abrangência da atuação de seu departamento e sua influência sobre outras áreas da empresa.

O campo de pesquisa – Os profissionais procurados pela equipe da Análise Editorial para participar do levantamento são executivos de companhias que fazem parte da lista Análise: Maiores Empresas do Brasil. Essa lista – que conta com mais de 2 mil companhias e instituições – é resultado de um esforço editorial para representar a economia brasileira de forma abrangente e criteriosa. O faturamento líquido é um dos fatores determinantes para o corte da lista e foi redefinido em 2020; porém, a lista não se baseia apenas no resultado financeiro das companhias. No gráfico Faturamento Líquido – no recorte das empresas pesquisadas, nesta página –, o dado denominado por outros mostra que 16% das empresas buscadas têm faturamento inferior a R\$ 406 milhões. Esse número representa as entidades que julgamos essenciais incluir na pesquisa, pois pretende aferir também sua contribuição para o desenvolvimento do país, a capacidade de entender e explicar os movimentos econômicos e sociais, e sua influência nas decisões tomadas por quem define os rumos do Brasil. Ainda integram a lista as maiores startups brasileiras – os chamados Unicórnios –, cujos valores de cada marca, segundo a avaliação do mercado financeiro, atingem US\$ 1 bilhão.

Em 2020, os executivos jurídicos e financeiros de 2.128 companhias foram convidados a participar da pesquisa. Foram identificados profissionais de 1.467 empresas, das quais 271 são grupos empresariais, que respondem por outras 464 companhias. O anuário apresenta 1.296 profissionais jurídicos, 1.270 financeiros, e 83 são líderes nas duas áreas. Do total de 2.649 executivos, 1.530 são retratados com perfis completos e outros 1.119, com a menção apenas do nome e do cargo. Esta edição contempla companhias com sede em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal que atuam em quatro setores da economia. Os estados do Amapá e de Roraima não

foram representados na pesquisa. Das companhias apresentadas nesta edição, oito empresas afirmaram que estavam passando por mudanças em sua estrutura administrativa no período do levantamento de dados e, portanto, estão indicados com a observação “departamento em reestruturação”.

Fontes de informação – As informações apresentadas nesta edição foram apuradas diretamente com os executivos e as companhias nas quais atuam. Eles ou alguém designado pelos profissionais puderam acessar o questionário on-line da Análise Editorial e atualizar suas informações. Nos casos em que as companhias preferiram encaminhar suas respostas por telefone ou e-mail, os dados foram incluídos no sistema da Análise Editorial, após a realização de cruzamentos e checagens que julgou fundamentais a fim de verificar a integridade dos dados. Quando necessário, a equipe da Análise Editorial ainda apurou informações disponíveis em fontes oficiais, como o site das companhias, a B3 e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Período de apuração – O levantamento de dados dos executivos jurídicos e financeiros das maiores empresas brasileiras foi realizado entre 20 de janeiro e 8 de maio de 2020.

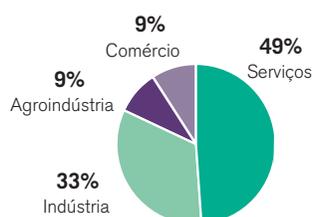
Como consultar a edição – Os perfis dos executivos estão organizados em ordem alfabética do nome das companhias em que atuam. Na estrutura de apresentação de cada empresa, o primeiro perfil é do executivo jurídico e o segundo, do executivo financeiro. Nas empresas em que há dois responsáveis pelo mesmo departamento com níveis hierárquicos similares, a apresentação dos perfis será por ordem alfabética, exceto nos casos em que a hierarquia não for correspondente e o executivo retratado ocupar posição de nível Global, América Latina e/ou Brasil. Nos casos em que o executivo é o principal responsável pelo departamento jurídico ou financeiro de mais de uma empresa, seu perfil foi publicado apenas uma vez junto ao nome da companhia matriz. Essa informação está indicada após o nome de cada uma das empresas, com uma referência à página em que está o perfil completo do profissional. E com o perfil do executivo, na companhia matriz, há uma lista de todas as empresas

pelas quais o profissional também responde. Nas demais empresas do grupo, que possuem diretoria independente, indica-se o nome do conglomerado empresarial a que a companhia pertence. Para localizar uma companhia, é possível consultar o índice de empresas, que começa na página 307. O índice de profissionais (página 323) mostra todas as páginas em que o nome de cada executivo é citado.

Lista dos mais admirados – A 13ª edição do anuário ANÁLISE EXECUTIVOS JURÍDICOS E FINANCEIROS conta com duas novidades. Embora o anuário já apresentasse o ranking dos Jurídicos Mais Admirados, a pesquisa era realizada durante a produção do ANÁLISE ADVOCACIA 500, que ocorre no segundo semestre do ano. Pela primeira vez, a eleição dos Jurídicos Mais Admirados ocorreu durante o levantamento dos perfis dos próprios profissionais, assim como já acontece com os financeiros. Os heads jurídicos e financeiros – após preencherem seus perfis – foram convidados a indicar até três nomes de colegas de profissão atuantes no Brasil, por ordem de admiração. A indicação é espontânea, sem apresentação de lista prévia. A segunda novidade da edição é o ranking dos Mais Admirados em Compliance, que contou com duas classes de eleitores: os profissionais da área de compliance e os executivos jurídicos, que, além de poder citar os nomes de seus pares, puderam votar em até três executivos de compliance. A indicação de compliance pelos especialistas da área ocorreu paralelamente à pesquisa dos jurídicos e financeiros. Cada executivo de compliance recebeu um e-mail particular no qual puderam, seguindo os mesmos critérios da eleição dos jurídicos e financeiros, votar em seus admirados. De acordo com o critério olímpico, os votos recebidos em primeiro, segundo e terceiro lugares têm pesos diferentes entre si e são considerados para definir a colocação de cada eleito. Os empates ocorrem entre executivos que, além de terem a mesma quantidade de pontos, foram votados na mesma ordem. Participaram das pesquisas 335 executivos jurídicos, 98 financeiros e 183 entre jurídicos e compliance. Juntos, eles indicaram 830 nomes. A edição também apresenta a lista dos executivos jurídicos e financeiros finalistas do Prêmio Executivos Mais Admirados. Seus nomes estão relacionados em ordem alfabética a partir da página 72. ■

PERFIL DAS EMPRESAS PESQUISADAS

SETOR DE ATIVIDADE



FATURAMENTO LÍQUIDO (em R\$)

Acima de 1 bilhão	50%
506 milhões a 1 bilhão	24%
406 a 505 milhões	10%
Outros	16%

ESTADO DA SEDE

São Paulo	54%
Rio de Janeiro	10%
Minas Gerais	8%
Paraná	6%
Rio Grande do Sul	6%
Santa Catarina	3%
Outros	13%

Patrocinadores da edição

O financiamento deste projeto é resultado do apoio de 19 patrocinadores, cujos logotipos e perfis institucionais estão apresentados a partir da próxima página. O apoio e a confiança no projeto permitem que a Análise Editorial distribua gratuitamente esta edição aos presidentes e diretores das maiores companhias brasileiras.